

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Componente Curricular: Alteridade e etnocentrismo

Fase: 2

Ano/Semestre: 2013/1

Numero de Créditos: 4 créditos

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professor: Luiz Henrique Passador

2. Objetivo Geral do Curso

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Relativismo, cultura e diversidade. Pensamento relacional. As condições históricas do surgimento da Antropologia. Alteridade e Etnocentrismo. Trabalho de campo e etnografia.

4. JUSTIFICATIVA

A Antropologia tem como objetivo refletir sobre as diferentes formas de representação da alteridade e dos valores que lhe são próprios. José Carlos Rodrigues (1989), em seu livro "Antropologia e comunicação: princípios radicais", afirma "o paradoxo de ter a antropologia um discurso próprio sobre o homem e ao mesmo tempo não o querer erigir em saber imperial" (p.58-59). O papel da antropologia consiste em relativizar conceitos como: "verdade", "razão", "realidade". Como diria Marc Augé (1999, p.43) "[...] a antropologia trata do sentido que os humanos em coletividade dão à sua existência." Uma das metas da disciplina é entender os "sentidos" e valores que norteiam a nossa sociedade.

Outra proposta da disciplina é iniciar os alunos na pesquisa de campo, em especial da observação participante, e a sistematização das informações provenientes desta prática metodológica. O objetivo da proposta é possibilitar a reflexão sobre o papel do pesquisador no sentido ético, teórico e metodológico.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Possibilitar aos alunos conhecimentos antropológicos básicos para a familiarização teórica e metodológica da reflexão antropológica.

5.2. ESPECÍFICOS:

Conhecer o contexto histórico do surgimento da antropologia.

Conhecer os conceitos básicos da antropologia.

Contextualizar a antropologia como disciplina acadêmica.

Iniciar os alunos na realização de trabalho de campo e observação participante.

Estudar os princípios metodológicos da disciplina.

Reconhecer e criticar preconceitos que estão presentes nas nossas práticas cotidianas com base na reflexão de conceitos como cultura, etnocentrismo e relativismo.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6.1 Conteúdo programático

6.1.1. Formação Histórica da Antropologia

6.1.2 Cultura e natureza

6.1.3 Alteridade, etnocentrismo e relativismo cultural

6.1.4 Pesquisa de campo

6.1.5 Observação participante e etnografia

6.2 Atividades de Prática como Componente Curricular

Carga horária: 15 horas

Proposta: Leitura de um autor clássico e elaboração de um texto individual que estabeleça uma relação entre a leitura e uma questão proposta pelo docente.

Obra: MALINOWSKI, Bronislaw. **Os argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978.

Questões: Apresentar as principais características do *kula* em material didático. Pode ser em forma de painel ou PowerPoint.

6.3 Cronograma

Data Encontro	Conteúdo
23/04/2013	Apresentação e discussão do plano de ensino.
30/04/2013	Discussão do livro <i>O papalagi</i> .
07/05/2013	A Pré-História da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias. (pp.37-53). François Laplantine. O século XVIII: a invenção do conceito de homem. (pp. 54-62). François Laplantine
14/05/2013	O tempo dos pioneiros: os pesquisadores eruditos do século XIX. (pp. 63-74). François Laplantine.
21/05/2013	Atividade de prática como componente curricular.
28/05/2013	Filme: <i>Homo Sapiens 1900</i> , de Peter Cohen.
04/06/2013	Os pais fundadores da Etnografia: Boas e Malinowski (pp. 75-86). François Laplantine. Os primeiros teóricos da Antropologia: Durkheim e Mauss (pp. 87-92). François Laplantine. Primeira Parte: da natureza da cultura ou da cultura à natureza (pp. 9-29). Roque de Barros Laraia.
11/06/2013	As principais tendências do pensamento antropológico contemporâneo (pp. 95-139). François Laplantine. Primeira Parte: da natureza da cultura ou da cultura à natureza (pp. 30-63). Roque de Barros Laraia.
18/06/2013	Cultura e natureza (p.41-49). Lévi-Strauss Conclusão: a utilidade e a ordem cultural (pp. 204-218). Marshall Sahlins, livro <i>Cultura e razão prática</i> . Humanidade e animalidade (pp. 1-15). Tim Ingold
25/06/2013	O ofício de etnólogo, ou como ter "Antropological Blues". (p.23-35) Roberto Da Matta. Observando o familiar. (p.36-46) Gilberto Velho. A situação etnográfica: andar e ver. (p.171-188) Hélio R. S. Silva. Uma descrição densa. Por uma teoria interpretativa da cultura. (p. 13-41) Clifford Geertz.
02/07/2013	O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever. (p.17-35) Roberto Cardoso de Oliveira.
09/07/2013	Atividade prática como componente curricular
16/07/2013	Observação etnográfica. (p.73-87) Michael Angrosino Trabalho de campo. (143- 173) Roberto da Da Matta <i>Relativizando</i> .
23/07/2013	O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção. (p.41-73) Marshall Sahlins. Cultura: a visão dos antropólogos, caps. 5 e 7. (pp. 207-258 e 287-312) Adam Kuper.
30/07/2013	Exercício de observação participante. Atividade de prática como componente curricular.
06/08/2013	Socialização da experiência de observação participante. Texto etnográfico sobre a temática da observação participante.
13/08/2013	Entrega e apresentação do trabalho final e da atividade de prática como componente curricular.
20/08/2013	Recuperação (A recuperação desta nota consiste na possibilidade de refazer o trabalho conforme as recomendações apontadas na correção do mesmo).

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais. Exercícios práticos de observação participante.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo ou prova, etc.) será zerada.

Instrumentos de avaliação:

NP1 - Primeira nota: Prova (peso 5) e seminário (peso 5). Total peso 10.

NP2 - Segunda nota: Exercício de observação participante e exercício etnográfico. Peso 10.

A observação participante contempla duas possibilidades que deverão ser descritas pelos alunos. (Estranhamento do familiar e familiarização do estranho.).

O exercício etnográfico consiste no relato, fundamentado teoricamente, da experiência de observação participante (O aluno deverá escolher uma das possibilidades da observação participante).

Atendimento

Horário de atendimento: O atendimento deverá ser agendado previamente por e-mail. E-mail: luiz.passador@uffs.edu.br

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- DAMATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1983.
- ERIKSEN, Thomas H.; NIELSEN, F. S. **História da Antropologia**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 23. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho de antropólogo**. São Paulo: UNESP, 2000.
- _____. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.
- MAIR, Lucy. **Introdução à Antropologia Social**. RJ: Zahar Editores. 1985.

9.2. ESPECÍFICAS:

- ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre. Artemed, 2009.
- BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 10 ed. 1992.
- CARDOSO, Ruth (org.). **A aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- DA MATTA. O ofício do Etnólogo ou como ter 'Anthropological Blues'. In. **A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. E. Nunes (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.
- DA MATTA, Roberto. **Explorações: ensaios de sociologia interpretativa**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- FOLEY, Robert. **Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: UNESP, 2003.
- INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 28. Junho, 1995.
- KUPER, Ada. **Cultura: a visão dos antropólogos**. Bauru,SP: EDUSC, 2002.
- LÉVI-STRAUSS, Claude; Mariano Ferreira. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.
- LEVI-STRAUSS. **Minhas Palavras**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema.
<http://www.aguaforte.com/antropologia/nacirema.htm>
- ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paul: Brasiliense, 2004.
- SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- _____. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção. In: *Mana*, abr. 1997, vol.3, no.1, p.41-73. ISSN 0104-9313.
- SCHEUERMANN, Erich (org.). **O papalagi**. Rio de Janeiro: Marco Zero, s.d.
- SILVA, Hélio R. S. **A situação etnográfica: andar e ver**. In: Horiz. Antropol. vol.15 no.32 Porto Alegre, jul./dez. 2009.
- TODOROV, A. **A Conquista da América**. São Paulo, Martins Fontes, 1983.
- VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.
- _____. Observando o familiar. In. **A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. E. Nunes (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.

